



www.jtm.com.mo

Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 5850



### Faleceu José Mário Branco, grande nome da música portuguesa

pág 16

新澳門 (澳門) 新舊中學聯誼會 - 新舊中學  
 Centro de Funcionários da Escola Nova (Macau)  
 Largo do Senado, Macau  
 ☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4491  
 ☎ (853) 8396 8603, (853) 2833 6603  
 ✉ philately@ctt.gov.mo  
 🌐 http://philately.ctt.gov.mo

澳門郵電 CTT  
 Correios e Telecomunicações de Portugal

# Ponte do Delta teve "forte" impacto no Terminal da Taipa

A ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau teve "forte impacto" no movimento de passageiros do Terminal Marítimo da Taipa, reconheceu a directora dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, apontando para uma quebra de 38% após a inauguração daquela mega

infra-estrutura. Ainda assim, Susana Wong acredita que, a abertura do heliporto, prevista para o próximo ano, fomentará uma recuperação nesse domínio. Por outro lado, "não estão previstos novos investimentos" nas áreas comerciais do terminal do Pac On.

pág 3

## JOGO ARRISCA QUEBRA DE DOIS DÍGITOS EM NOVEMBRO

As receitas brutas dos casinos de Macau poderão registar em Novembro a descida mais expressiva do corrente ano em termos homólogos, segundo projecções de várias consultadoras que acompanham o sector, admitindo algum impacto negativo dos protestos em Hong Kong. Numa nota aos seus clientes, a consultora Sanford Bernstein reviu em baixa as projecções, apontando agora para um decréscimo entre 10 e 13%, tal como os analistas da Jefferies. Por sua vez, a Nomura situa a previsível quebra num intervalo entre 8 e 10%, cenário também apontado pela consultora Citi. Até agora, o declínio mais acentuado das receitas em 2019 ocorreu em Agosto, com uma descida de 8,6%. No cômputo geral dos primeiros nove meses do ano, as receitas brutas dos jogos de fortuna ou azar recuaram 1,8% para 246.740 milhões de patacas, em relação ao mesmo período de 2018.

FOTO JTM



# Ilhas acolhem Cavalo-Dragão

págs 8 e 9

## FORMAÇÃO DE JOVENS CAPTA 48% DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO MACAU

pág 2

## ANM PEDE SUSPENSÃO DE CÂMARAS COM RECONHECIMENTO FACIAL

pág 5

## ANP FAZ DURA CRÍTICA AO SUPREMO DE HONG KONG

pág 10

38  
 MACAO INTERNATIONAL MARATHON  
 www.macaomarathon.com

慶祝澳門特別行政區成立二十周年  
 2019 銀河娛樂澳門國際馬拉松  
 COMEMORAÇÃO DO 20.º ANIVERSÁRIO DO ESTABELECIMENTO DA RAEM GALAXY ENTERTAINMENT MARATHON INTERNACIONAL DE MACAU 2019  
 CELEBRATION OF THE 20th ANNIVERSARY OF THE ESTABLISHMENT OF THE MACAO SAR 2019 GALAXY ENTERTAINMENT MACAO INTERNATIONAL MARATHON

01.12  
 2019

AIMS  
 澳門特別行政區政府體育局  
 Instituto de Desporto do Governo da RAEM  
 Sports Bureau of Macao SAR Government  
 澳門田徑總會  
 Associação Macaense de Atletismo  
 銀河娛樂集團  
 Galaxy Entertainment Group



# Sophia de Mello Breyner Andresen



ANTÓNIO  
ARESTA\*

FIGURAS DE JADE

**É** muito antiga a fascinação intelectual e a comoção estética que Macau e a sua história sinuosa, várias vezes secular, provocou até ao século XX nos portugueses, insinuando-se como se de uma pedra filosofal se tratasse. As impressões e os relatos contemporâneos, por exemplo, de Ferreira de Castro, de Miguel Torga, de Eugénio de Andrade, de Maria Ondina Braga ou de Agustina Bessa-Luís, evidenciam um pouco as marcas dessa poderosa fenomenologia trazida pela constelação orientalizante ao 'logos' ocidental e lusitano. Não esquecendo o poder sedutor, formador e formatador que a cultura escolar exerce.

O caso de Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) não é muito diferente, pelo menos à superfície visível da sua sensibilidade, ou da epiderme estética da sua escrita. Ela escreveu em 1939, aos 20 anos de idade, este poema onde se nota a presença do charme discreto do orientalismo:

"Gruta de Camões

*Dentro de mim sobe a imagem dessa gruta  
Cujo silêncio ainda escuta  
Os teus gestos e os teus passos.*

*Aí, diante do mar como tu transbordante  
De confissão e segredo,  
Choraste a face pura  
Das brancas amadas  
Mortas tão cedo."*

Só umas décadas depois, em 1977, é que Sophia teve a oportunidade de visitar Macau, e naturalmente o local onde está a Gruta de Camões, integrada numa comitiva oficial encabeçada por Henrique de Barros, Ministro de Estado do primeiro governo constitucional chefiado por Mário Soares, a propósito das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Governava o Território o coronel Garcia Leandro. Diz-nos que Macau é um sistema vivo, onde o "espírito interrogador e clarificador do Ocidente encontra a profundidade e a contemplação do Oriente". Foi realmente um desleixo imperdoável não se ter feito uma grande entrevista a Sophia, aquando da sua estadia no Território. Sequer uma expressa demanda para colocar o imaginário oriental de Macau num conto infantil ou juvenil. Ficaram alguns impressivos apontamentos que importa revisitar: "desde a infância e desde a escola associamos o nome de Camões e o nome de Macau. E desde as apaixonadas leituras da adolescência o mundo que Macau é, está presente para nós nos poemas de Camilo Pessanha. E desde a infância, desde o fundo do nosso mais antigo imaginar, Macau simboliza o desejo de descobrir e percorrer o mundo até às suas últimas distâncias, o desejo de descobrir e encontrar a múltipla diversidade dos povos, dos lugares e das culturas".

Numa entrevista concedida a Miguel Serras Pereira, publicada no 'Jornal de Letras, Artes e Ideias', de Fevereiro de 1985, Sophia recorda com deleite e saudade: "há uns anos, o Conselho da Revolução convidou-me para ir a Macau participar nas comemorações camonianas. Foi ao sobrevoar o Vietname, ao ver três ilhas de coral e a costa cheia de árvores, ao ver aquele jogo de safiras e esmeraldas entre a terra e o mar, que me veio a ideia de 'Navegações'. Parecia-me que tinha atravessado as portas do Oriente e entrado num mundo maravilhoso: flores azuis-escuras no meio do mar azul. Claro

que há, por outro lado, o problema da história e a esse respeito penso que certos portugueses, do mesmo modo que comem as sílabas, tem complexos em relação ao passado. Pensam que o caminho marítimo para a Índia foi descoberto por Salazar e que a primeira viagem ao Brasil foi feita por Tomás. Imaginam que os Descobrimentos foram uma invenção do Estado Novo".



FOTO ARQUIVO

Entretanto, a sua obra vai crescendo na poesia [Poesia, 1944; Livro Sexto, 1962; Geografia, 1967; O Nome das Coisas, 1977], no conto [Contos Exemplares, 1962; Histórias da Terra e do Mar, 1984], nos contos infantis [Fada Oriana, 1958; O Cavaleiro da Dinamarca, 1964], no ensaio [O Nú na Antiguidade Clássica, 1975], entre tantos outros títulos. Traduziu Shakespeare, Dante e Eurípedes. Acreditava que "a palavra é uma forma de não ser devorado pelo caos, pela confusão, pela contradição e o tumulto, apesar de ter um pacto com tudo isso e de sem isso não atingir a sua plenitude". Organizou o Primeiro Livro de Poesia. Poemas em língua portuguesa para a infância e a adolescência, uma obra ilustrada por Júlio Resende, recolhendo poesias de autores portugueses, brasileiros, moçambicanos, angolanos, cabo-verdianos, guineenses, são-tomenses e timorenses. Curiosamente, não há representante algum de Macau ou de Goa. No posfácio deixa esta nota pedagógica, plena de verdade e de lucidez: "é possível que muitos considerem este livro difícil. Mas a cultura é feita de exigência. Por isso afastei o infantilismo, o simplismo. Uma criança é uma criança mas não é um pateta". A sua obra está traduzida em várias línguas, incluindo a chinesa, pela mão de Yao Jingming.

Entre as inúmeras distinções que recebeu, destacam-se o Prémio Camões em 1999 e em 2003 o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana. Em 2009, o antigo Miradouro da Graça, em Lisboa, foi rebaptizado com o nome de Miradouro Sophia de Mello Breyner Andresen. Em 2014 foi transladada para o Panteão Nacional. É patrona de várias Escolas e será esse o primeiro passo para a imortalidade.

\* DOCENTE E INVESTIGADOR. EX-RESIDENTE EM MACAU

ASSIM FOI ...

## HÁ 20 ANOS

### ROCHA VIEIRA VAI SER RECEBIDO POR ZEMIN

O governador Rocha Vieira vai encontrar-se com o presidente chinês, Jiang Zemin, terça-feira, no final da sua última visita oficial à China. Rocha Vieira chega segunda-feira a Pequim e, além de Jiang Zemin, vai avistar-se com o vice-primeiro-ministro chinês Qian Qichen, o director do Gabinete do Conselho de Estado para os Assuntos de Hong Kong e Macau, Liao Hui, e o primeiro vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Wang Yingfan. "É uma visita para apresentação de despedidas, mas que evidencia as boas relações entre Rocha Vieira e as autoridades chinesas", disse à Lusa fonte diplomática portuguesa. Segundo a mesma fonte, o facto de Rocha Vieira ir ser recebido ao mais alto nível "é também uma prova de consideração por Portugal e mostra o apreço da China pela forma como decorreu o processo de transição de Macau". Jiang Zemin, descrito oficialmente como "o núcleo" da actual liderança chinesa, é também secretário-geral do Partido Comunista Chinês e presidente da Comissão Militar Central, a direcção política das forças armadas chinesas. Depois de Pequim, onde permanecerá até quarta-feira de manhã, Rocha Vieira seguirá para Bruxelas. Será a quarta e última visita oficial do Governador de Macau à China desde que assumiu o cargo, em 1991.

### AVIÃO LEVOU MENSAGEM PARA XANANA

Numa mensagem enviada ao líder da resistência timorense, Rocha Vieira saudou o povo de Timor-Leste "pela sua capacidade de resistência e sacrifício em defesa da sua identidade própria, em afirmação da sua vontade de expressão da soberania nacional". Na mensagem enviada a Xanana Gusmão por ocasião da chegada a Baucau de um avião da Air Macau transportando refugiados timorenses e ajuda humanitária, Rocha Vieira afirma estar "certo de que o povo de Timor Leste, de Timor Lorosae, continuará a encontrar no orgulho pela sua história de vontade de independência e de determinação na afirmação dos seus interesses a linha de rumo que promoverá o seu desenvolvimento e a sua plena integração na comunidade internacional". "A defesa dos valores fundamentais da dignidade humana, da liberdade dos povos, da vontade de cooperação e de entendimento é a base mais segura para se poder responder com eficácia às vicissitudes e contingências do futuro", diz a mensagem do Governador enviada ao presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense.

### DITO

**"Os protestos em Hong Kong, de uma população que nunca se sentiu chinesa, serviram de exemplo a outras revoltas - profissionalizaram-se e internacionalizaram-se. E é essa dimensão internacional que embaraça e assusta Pequim"**

Amílcar Correia, in "Público"